



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 3 - Nº 76 - 01/02/2008

I EXPEDIÇÃO GRILO

Por **Elvira Maria A. Branco (SBE 1331)**
União Paulista de Espeleologia - UPE

Durante os dias 4, 5 e 6 de janeiro realizou-se a I Expedição Grilo, coordenada pelo Clube Espeleológico Manduri (CEM). O foco da expedição foi a região de Furnas e do Lajeado na cidade de Iporanga, estado de São Paulo região vizinha ao Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (PETAR), a maior concentração de cavernas do estado.



Gruta da Janela - uma das cavernas encontradas

O evento teve início com a organização das equipes, planejamento de campo e contou com a participação da diretoria do Clube Espeleológico Manduri (CEM), do presidente do Grupo Voluntário de Busca e Salvamento do PETAR (GVBS-PETAR) - Vamir dos Santos que falou sobre os objetivos da expedição e apresentou as áreas que seriam prospectadas, além do presidente da SBE que falou sobre a importância dessa iniciativa para o desenvolvimento da espeleologia na região do Vale do Ribeira e tirou dúvidas sobre a ficha do Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC).

Além dos espeleólogos do CEM, a expedição contou com a participação de membros do Babilônicos Espeleo Clube (BEC) e União Paulista de Espeleologia (UPE), num total de 16 pessoas.

Os participantes foram divididos em equipes conforme as experiências de cada um, como técnicas verticais, prospecção, cartografia e topografia. Cada equipe munida de GPS, facão e as fichas de cadastro se dividiram entre as regiões de Furnas e Lajeado. Foram encontradas sete cavernas, sendo duas grutas e cinco abismos. As coordenadas das cavernas, bem como outros dados foram anotados na ficha de cadastro e estão em processo de registro no CNC.

Também foram feitas fotografias e uma pré-exploração das cavidades.

O Abismo Manba, encontrado durante a expedição na região do Lajeado, foi parcialmente explorado. A equipe desceu 45 metros neste abismo, mas identificaram um desnível superior a 60 metros.

"Em um dos dias da expedição encontramos uma cavidade em forma de fenda com desenvolvimento vertical, e segundo relatos, era o abismo descoberto pela Akakor na década de 90. Retornamos ao acampamento para pegar nosso equipamento de vertical, e ao tentar localizar novamente o abismo tivemos uma surpresa, um outro abismo com uma boca triangular e um primeiro lance de aproximadamente 8 metros. Registramos os dados desse abismo também mas não exploramos, dando prioridade ao Abismo Manba que se mostrou promissor", comenta Emerson Gomes Pedro, presidente da SBE.

Na região de Furnas as equipes identificaram algumas pequenas cavernas e utilizaram uma trena para estimar o desenvolvimento. Também foram encontrados alguns abismos e a equipe anotou as coordenadas para futuras investidas de exploração.



Abismo Manba - mais de 60 metros de desnível

O último dia foi reservado para uma reunião quando os participantes puderam avaliar o resultado da expedição, e juntar todos os dados obtidos em campo, em especial as fichas de cadastro das cavidades.

ESTUDO SUGERE QUE O HOMEM JÁ USAVA SAPATOS HÁ 40 MIL ANOS

Um estudo publicado a partir da análise de um esqueleto humano descoberto na China sugere que as pessoas já utilizavam calçados há 40 mil anos. A descoberta foi possível por meio da observação dos ossos dos dedos dos pés do fóssil encontrado em uma caverna nas proximidades de Pequim, na China, informou hoje o jornal britânico Telegraph.



Divulgação

Estudo sugere que o uso de calçado seria o responsável por alterações nos ossos dos pés

Os cientistas Erik Trinkaus e Hong Shang, da Universidade de Washington, dos Estados Unidos, mediram a forma e a densidade dos ossos e compararam os dados com os pés de americanos urbanos atuais e de nativos americanos pré-históricos. A dupla chegou a esta hipótese porque os calçados alteram a forma como as pessoas caminham.

Segundo eles, a sola rígida de um sapato faz com que os dedos dos pés sejam mais retos e menos força seja passada aos ossos. "Os sapatos modernos enfraqueceram os menores dedos dos pés. Populações que não utilizavam calçados, como os nativos americanos, tinham os dedos fortes e largos", explicou Trinkaus.

Os pesquisadores dizem que o homem entrado na China tem a formação óssea parecida com os pés de exemplares Inuits, uma tribo que já habitava parte do continente norte-americano antes da colonização europeia e usava uma espécie de calçado. A pesquisa foi publicada na revista especializada Journal of Archaeological Science.

Fonte: Terra Notícias 24/01/2008

O VALOR DO POÇO FEIO PARA A POPULAÇÃO DO RN

PPor José Romero Araújo Cardoso
Geógrafo

Certos ambientes naturais e artificiais exercem atração descomunal sobre as pessoas, as quais os selecionam conforme escala de importância, integrando-os à vida social e econômica das comunidades humanas influenciadas pelos níveis de afeição e necessidades apresentados individualmente ou pelos grupos sociais.



Entrada do Poço Feio - Governador Dix-sept Rosado-RN

O Poço Feio, localizado nas proximidades do leito do rio Apodi-Mossoró, na comunidade rural do Bonito, município de Governador Dix-sept Rosado, tem conferido ênfase ao extraordinário implemento ao orgulho popular em possuir e contar com o valioso capricho da natureza, personificado em caverna calcárea de origem cretácea.

O Poço Feio é uma raridade entre formações rochosas metamórficas com origem biológica, tendo em vista que esse importante patrimônio espeleológico é passagem de correntes d'água em seu interior, motivo de exponencial enriquecimento de sua paisagem natural, infelizmente alvo, continuamente, de parcela da ação humana que desconhece noções elementares de educação ambiental.

Gerações inteiras, principalmente locais, vêm despertando afeição ao lugar localizado em território dix-septense, compreendido pelo Poço Feio e adjacências, pois tudo evoca maravilhas a serem deslumbradas, as quais foram também transformadas em verdadeiros elos de identidade, marcando e assinando o imaginário popular.

Importante tarefa que precisa ser desempenhada por todos diz respeito à contínua preocupação e práxis com a preservação do Poço Feio, dispensando-lhe toda atenção para que o volume de dejetos, marcas impressas deixadas pelos frequentadores e a prática nefasta de quebrar vidro no local não recrudescam os impactos ambientais.

No entanto, prováveis exigências con-



José R.A. Cardoso

Águas cristalinas valorizam seu interior

tidas na própria dinâmica do capital, poderiam futuramente pressionar implemento à viabilidade da exploração de significativos recursos naturais que formam a caverna inundada, bem como outras espalhadas ao longo do afloramento do calcáreo Jandaíra.

Formações rochosas iguais a do Poço Feio são relativamente raras, o que representa valor incalculável para o rico patrimônio natural que privilegiou território no qual a intervenção na natureza tem se revelado extremamente impactante, proporcionando graves ônus ambientais.

Por esses motivos, compete principalmente à população local olvidar todos esforços para garantir duradoura existência do Poço Feio, primando por ambiente saudável que proporcione qualidade de vida às gerações presentes e futuras.

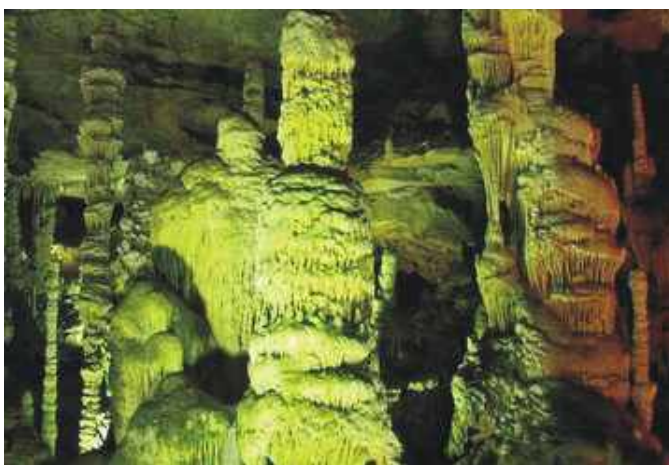
NOVOS ROTEIROS PARA REVITALIZAR O CIRCUITO DAS GRUTAS (MG)

O ano será de transformações para o turismo nas grutas de Minas Gerais. A região de Lagoa Santa, que abriga as grutas de Maquiné, Lapinha, Rei do Mato e outros monumentos naturais, quer se adaptar às novas regras do Ibama. O objetivo é preservar, oferecer mais segurança e criar novas oportunidades para desenvolvimento do setor. "Estamos saindo do amadorismo", define o gestor da Associação Circuito das Grutas, Marcelo Soares.

O trabalho começou com o lançamento da Expedição Circuito das Grutas, primeiro de quatro produtos a serem formatados ainda este ano com o apoio do Sebrae Minas, pensando na nova realidade e em públicos diferentes a serem atraídos. "Queremos fomentar a geração de negócios", diz Marcelo.

No programa, de dois dias, o visitante irá conhecer o túmulo do naturalista dinamarquês que estudou a região (Peter Lund), Museu Arqueológico, Gruta da Lapinha,

Serra de Santa Helena, Parque da Cascata e as Grutas Rei do Mato e Maquiné. "Com o envolvimento dos empresários e de operadoras de turismo foi feita uma oficina para criar o produto", conta Sidnei Calisto, técnico do Sebrae na região.



A expedição servirá de piloto para a criação de outros três passeios. O primeiro incluirá a Gruta de Maquiné e o Monumento a Peter Lund. O segundo terá como tema a vida de Chico Xavier irá se chamar "Passos

de Luz". O terceiro servirá para chamar a atenção dos estrangeiros e levará o nome de "Caminhos do Dr. Lund".

O destino é antigo mas as novidades prometem transformar a viagem. "Queremos atrair mais ecoturistas", avalia Marcelo. As cavernas, que foram habitadas pelos homens mais antigos das Américas, possuem formações calcárias de aproximadamente 600 milhões de anos, pinturas rupestres e fósseis. A região oferece locais propícios para escalada, que devem ser liberados para a prática até o final deste ano. Investimentos já programados também irão melhorar a visitação do Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa.

A localização entre Belo Horizonte e o aeroporto de Confins deve favorecer e atração dos turistas. "Também estamos pensando nos vôos diretos de Portugal, que passarão a aterrissar em Confins com clientes potenciais", explica Sidnei Calisto.

Fonte: Sebrae MG 18/01/2008

ESPELEÓLOGO FRANCÊS É RESGATADO EM CAVERNA MEXICANA

Equipes de resgate mexicanas salvaram dia 26 de janeiro um explorador francês que ficou preso mais de 70 horas em uma caverna de Cuaxuspan, no Estado de Puebla, México.



Especialistas locais e estrangeiros planejam o resgatei

Arthur Meauxone, 21, sofreu uma queda de aproximadamente 5 metros de altura, provocada pelo deslocamento de uma rocha, enquanto participava de uma expedição com outras cinco pessoas no dia 23 de janeiro.

O francês que sofreu apenas uma fratura e na perna e outras lesões, estava consciente quando foi salvo, segundo os bombeiros.

O pai de Arthur, Guy Meauxone, 61, disse que o acidente não vai impedir que os exploradores retornem futuramente.

"Vamos voltar no próximo ano para terminar [a aventura]", afirmou o pai do jovem francês, que também fazia parte do grupo de exploradores. "É como andar de carro; depois do acidente, você volta [a dirigir] no ano seguinte".

DOS MALES O MENOR

Depois do resgate, o Instituto Nacional de Migração (INM) do México multou os seis exploradores por terem ingressado no país com visto de turismo. Cada um deles terá que pagar dez salários mínimos



Família Meauxone

(500 pesos) já que a as autoridades mexicanas consideram que as investigações espeleológicas necessitam de um visto específico.

Os exploradores franceses alegam que têm contatos com espeleólogos de diversas partes do mundo e que as descobertas seriam repassadas às universidades do México. Também disseram que desconheciam a necessidade de visto especial. "Nós temos visto turístico como as pessoa que chegam a Cancún e se divertem nas praias, pois bem, para nós, as grutas são nossas praias", comenta Guy Meauxone.



O resgate durou mais de 70 horas e teve final feliz

Fontes: El Sol de Puebla 25/01/2008

RESGATES EM CAVERNAS NO MÉXICO - COMO FUNCIONA

Por Juan Antonio Montaña Hirose

Responsável por Relações Públicas Internacionais do Espéleo Resgate México - ERM

Vice-Presidente da Unión Mexicana de Agrupaciones Espeleológicas - UMAE

O México é um país bem desenvolvido e bem organizado na questão de resgates em cavernas. O Espéleo Resgate México-ERM é formado por mais de 100 espeleólogos, que são membros individualmente, e não em nome dos grupos a que pertencem.

Essa característica garante a capacidade individual de cada um de seus membros. Fazem parte do ERM espeleólogos que são médicos, paramédicos (Cruz Vermelha Mexicana, Socorro Alpino do México e independentes) e de outras especialidades. Trata-se dos mais experientes e capacitados espeleólogos do país.

Para ser membro do ERM, o candidato precisa primeiramente ser aprovado em um exame de seleção sobre técnicas espeleológicas e sobre velocidade e segurança em progressão individual em cordas. Aprovado nessa fase está apto a

fazer o curso de resgate, que termina com um simulado e no qual também precisa ser aprovado.

Por estar distribuído em todo o país, o ERM sempre terá um grupo de contato que chegará rapidamente até o local onde tenha acontecido um acidente, iniciando os trabalhos enquanto um apoio mais amplo é providenciado, quando necessário.



Cada um dos espeleólogos que compõem o ERM recebe instrução especializada, seja diretamente de Bernard Tourte e sua equipe do Spéleo Secours Français ou diretamente dos instrutores mexicanos do ERM. Periodicamente são

realizados simulados locais, regionais e nacionais. Todos os membros se conhecem entre si, sem importar de que lugar do país e de grupo sejam, o que aumenta a segurança das manobras.

O presidente do ERM é Antonio Aguirre, atual Comandante da Cruz Vermelha Mexicana, Delegação São Luis Potosí, e Diretor da Escola Nacional de Espeleologia da Cruz Vermelha Mexicana. Foi ele, por exemplo, que coordenou o resgate do francês Arthur em nível nacional.

Além do grupo especializado que esteve inicialmente no local, outros espeleólogos estiveram na caverna para ajudar nos trabalhos de resgate, se fosse necessário, e para retirar da caverna os equipamentos utilizados na operação.

Durante os quatro dias que durou o resgate de Arthur, todos os demais membros do ERM, em todo o país, estiveram em alerta e em constante comunicação, 24 horas por dia, por meio de uma lista eletrônica que somente têm acesso o pessoal do ERM.

Foto do Leitor

CARTILHA DE PRÉ-HISTÓRIA

O historiador Juvandi de Souza Santos (SBE 1228) acaba de publicar a "Cartilha educativa de pré-história para principiantes" e um exemplar já está disponível para consulta na biblioteca da SBE.



A cartilha apresenta, em suas 53 páginas, a importância dos sítios arqueológicos e paleontológicos, além de propor atividades que podem ser desenvolvidas dentro e fora de salas de aula.

O preço, incluindo as despesas de envio, é de R\$10,00 e os interessados podem contatar o autor pelo e-mail:

juvandi@terra.com.br



Jean Rodrigo Lavorini dos Santos

Suja???

Data: 10/2007 - **Autor:** Jean Rodrigo Lavorini dos Santos (SBE 1590)

Gruta da Água Suja (SP-25) - Projeção Horizontal: 2.980 m - Desnível: 202 m - Iporanga SP **Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)**

A caverna leva este nome porque foi descoberta em um dia de chuva, quando suas águas estavam turvas, mas a maior parte do tempo suas águas são cristalinas.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

03 a 08/02/2008

III CONAE - Congresso Argentino de Espeleologia
Mallargüe, Mendoza, Argentina
conae3.blogspot.com

19 a 23/05/2008

IV SAP
Simpósio de Áreas Protegidas
Canela-RS
sap.ucpel.tche.br

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional de Espeleologia - UIS
Kerrville, Texas, EUA
www.ics2009.us

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Mitteilungen** N°4, Verbandes der deutscher Höhlen- und Karstforscher: 2007.

Boletim **Espeleo** N°19, Grupo de Espeleología de Villacarrillo: 2007.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** N°60, Redespeleo Brasil: Jan/2008.

SANTOS, Juvandi de Souza. **Cartilha educativa de pré-história para principiantes**. João Pessoa: Editora JRC, 2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.